



unidade curricular	OBRIGATÓRIA 2C: PENSAMENTO RADICAL NA ARQUITETURA
língua de instrução	português (aulas); português, inglês, francês e espanhol (bibliografia)
créditos ECTS	5
semestre/ano	semestral
carga horária	60 horas de aulas teórico-práticas + 80 horas de trabalho autónomo
docente	José Capela . jcapela@eaad.uminho.pt

programa

Houve épocas em que se construíram, com convicção, narrativas e imagens sobre o futuro que se desejava. Acreditou-se na possibilidade de uma futura reconstrução total do mundo de acordo com um modelo uno e hegemónico; e agia-se no sentido de defender e implementar esse modelo. Não vivemos uma dessas épocas. Não vivemos um tempo otimista. Apesar dos acelerados avanços tecnológicos do nosso mundo digitalizado, os desequilíbrios ambientais que ameaçam a vida no planeta fazem-nos ambicionar mais a sobrevivência do que uma sociedade ideal “futurista”.

O programa da UC *Pensamento Radical na Arquitetura* assenta nesta tensão entre, por um lado, a história das utopias na arquitetura (centrada no século XX, mas com antecedentes no século XIX) e o modo como hoje se pensa o futuro, com mais ou menos radicalismo.

métodos de ensino

O programa é desenvolvido em aulas semanais de 3 horas teórico-práticas. O tempo letivo é dividido em:

- tempos teóricos, de exposição de matéria, em que a possibilidade de um “pensamento radical” é equacionada a partir de temas debatidos na atualidade para pensar num futuro mais justo: as relações de produção (Marx); o associativismo e o comunitarismo; o ambiente e a produção alimentar; feminismo; identidades LGBTQIA+; racialização; oposição ao capacitismo; contraculturas (do punk às raves).
- tempos práticos, em que serão desenvolvidos exercícios de investigação sobre a História do *pensamento radical na arquitetura*.

resultados de aprendizagem

- explicar a relação entre as utopias sociais e as formas arquitetónicas/urbanas no século XX;
- explicar a relação entre as vanguardas artísticas e as formas arquitetónicas/urbanas no século XX;

- reconhecer as causas e os efeitos de momentos históricos e políticos particulares na construção de um cânone teórico arquitetônico atual;
- identificar as questões políticas/sociais contemporâneas como propulsoras de pensamento arquitetônico.

bibliografia

AAVV, *Art since 1900: Modernism, Antimodernism, Postmodernism*, London: Thames & Hudson, 2004.

AAVV, *Arquitetura Radical*, Las Palmas: Centro Atántico de Arte Moderno, 2002.

Matthew BUTCHER, Luke C. Pearson (eds.), *Re-Imagining the Avant-Garde: Revisiting the Architecture of the 1960s and 1970s*, New York: Wiley, 2019.

Yago CONDE, *Architecture of the Indeterminacy*, Barcelona: Actar, 2000

Ulrich CONRADS, *Programs and Manifestoes on 20th Century Architecture*, Cambridge (Mass): The MIT Press, 1970.

Joseph GIOVANNINI, *Architecture Unbound: A Century of the Disruptive Avant-Garde*, New York: Rizzoli, 2021.

Douglas MURPHY, *Last Futures: Nature, Technology and the End of Architecture*, London/New York: Verso, 2016.

Dominique ROUILLARD, *Superarchitecture: Le Futur de l'Architecture 1950-1970*, Paris: Éditions de la Villette, 2004.

Lara SCHRIJVER, *Radical Games: Popping the Bubble of 1960's Architecture*, Amsterdam: NAI Publishers, 2009.

De acordo com as opções que forem determinando a natureza dos trabalhos práticos, será indicada outra bibliografia.

métodos de avaliação

Serão realizados dois exercícios práticos: um em grupo, outro individual. A avaliação é contínua, considerando-se: (1) o acompanhamento cotidiano dos trabalhos; (2) os resultados obtidos em ambos os exercícios. É obrigatória a assistência a 2/3 das aulas. Qualquer tentativa de fraude é punida de acordo com as regras da UM.